



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 14 - Nº 02 – fevereiro de 2021



BOLETIM 02/2021

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - FEVEREIRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 08 de março de 2021.

O CUSTO DA CESTA BÁSICA TEVE REDUÇÃO EM FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO E DOIS VIZINHOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese, em tomada especial de preços, constatou, para o mês de fevereiro, que o custo da cesta básica de alimentação para uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) apresentou redução em 12 das 17 capitais pesquisadas. As retrações percentuais mais significativas foram registradas em Campo Grande (-4,67%), Brasília (-3,72%) e, Belo Horizonte (-3,16%). Em contrapartida, o aumento percentual de maior relevância foi o ocorrido em João Pessoa (2,69%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa da cesta básica de alimentação segue sendo realizada presencialmente, mas respeitando todos os cuidados prescritos pelas autoridades sanitárias. Em fevereiro, a coleta não foi realizada no município de Realeza em função de problemas técnicos, tendo ocorrido normalmente nos

municípios de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos. A pesquisa é desenvolvida pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento - Ciências Econômicas/Unioeste-Francisco Beltrão), e instituições parceiras. Os dados da pesquisa constataram que, em fevereiro, houve redução no valor da cesta em Dois Vizinhos (-2,17%), Francisco Beltrão (-1,98%) e Pato Branco (-5,75%).

Em valores nominais, o preço da cesta básica individual mais elevada foi a de Francisco Beltrão, R\$ 499,02, seguida Dois Vizinhos, R\$ 454,70, e a de menor custo foi a de Pato Branco, R\$ 453,05. A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês anterior, janeiro de 2021.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – fevereiro de 2021

| Produtos | Dois Vizinhos | | | Francisco Beltrão | | | Pato Branco | | |
|--------------------|---------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| | 01/2021 | 02/2021 | jan/fev | 01/2021 | 02/2021 | jan/fev | 01/2021 | 02/2021 | jan/fev |
| | Preço R\$ | Preço R\$ | Variação % | Preço R\$ | Preço R\$ | Variação % | Preço R\$ | Preço R\$ | Variação % |
| Alimentação | 464,57 | 454,70 | -2,13 | 508,88 | 499,02 | -1,94 | 479,10 | 453,05 | -5,44 |
| Arroz | 14,69 | 15,16 | 3,21 | 15,05 | 14,88 | -1,13 | 15,43 | 14,83 | -3,87 |
| Feijão | 33,79 | 36,30 | 7,44 | 34,99 | 36,51 | 4,34 | 33,93 | 35,07 | 3,36 |
| Açúcar | 7,71 | 7,65 | -0,81 | 8,09 | 7,89 | -2,45 | 7,64 | 7,78 | 1,80 |
| Café | 10,96 | 11,25 | 2,65 | 10,81 | 11,06 | 2,26 | 10,14 | 10,24 | 1,01 |
| Trigo | 4,20 | 4,17 | -0,72 | 4,58 | 4,68 | 2,16 | 4,37 | 4,33 | -0,79 |
| Batata | 23,19 | 21,29 | -8,19 | 26,56 | 18,98 | -28,55 | 28,15 | 12,03 | -57,28 |
| Banana | 27,94 | 26,36 | -5,65 | 30,35 | 28,67 | -5,52 | 31,37 | 30,09 | -4,10 |
| Tomate | 41,12 | 38,84 | -5,55 | 35,63 | 33,25 | -6,68 | 38,17 | 24,83 | -34,96 |
| Margarina | 9,33 | 9,25 | -0,83 | 8,39 | 8,15 | -2,88 | 8,22 | 8,13 | -1,11 |
| Pão | 46,77 | 47,77 | 2,14 | 43,44 | 45,69 | 5,18 | 34,49 | 36,20 | 4,95 |
| Óleo Soja | 7,25 | 7,06 | -2,56 | 6,75 | 6,79 | 0,64 | 6,94 | 6,98 | 0,64 |
| Leite | 27,26 | 26,86 | -1,47 | 27,27 | 26,97 | -1,08 | 25,99 | 24,62 | -5,28 |
| Carne | 210,38 | 243,29 | 15,65 | 256,97 | 255,50 | -0,57 | 234,27 | 237,94 | 1,57 |

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.100,00) e líquido (R\$ 1.017,50) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de fevereiro para as cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.

Com relação ao salário mínimo necessário é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em fevereiro, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ter sido, em fevereiro, de: R\$ 3.819,92, em Dois Vizinhos; R\$ 4.192,26 em Francisco Beltrão e; R\$ 3.806,07, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em janeiro, foi a da cidade de Florianópolis, R\$ 639,81, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria corresponder a R\$ 5.373,54 o que representa 4,9 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.100,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – fevereiro/2021

| Localidades | fevereiro de 2021 | | | | | |
|-------------------|-------------------------------|---|--------------------------------------|--|---------------------------------|---------------------------|
| | Cesta básica individual (R\$) | % do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual | Custo da cesta básica familiar (R\$) | Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$) | Salário mínimo necessário (R\$) | Tempo de trabalho (horas) |
| Dois Vizinhos | 454,70 | 44,69 | 1.364,09 | - 346,59 | 3.819,92 | 90h56m |
| Francisco Beltrão | 499,02 | 49,04 | 1.497,06 | - 479,56 | 4.192,26 | 99h48m |
| Pato Branco | 453,05 | 44,53 | 1.359,15 | - 341,65 | 3.806,07 | 90h25m |
| Cascavel | 556,8 | 52,18 | 1.592,67 | - 5,75,17 | 4.460,01 | 111h46m |
| Curitiba | 572,77 | 56,29 | 1.718,31 | - 700,81 | 4.810,50 | 114h33m |
| Florianópolis | 639,81 | 62,88 | 1.919,43 | - 901,93 | 5.373,54 | 127h58m |
| Porto Alegre | 632,67 | 62,18 | 1.898,01 | -880,51 | 5.313,58 | 126h32m |
| São Paulo | 639,47 | 62,85 | 1.918,41 | -900,91 | 5.370,69 | 127h53m |

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

A jornada de trabalho necessária para adquirir os produtos da cesta básica é proporcional às variações do valor mensal da cesta. Em fevereiro de 2021, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica individual foi de 90h e 56m, em Dois Vizinhos; de 99h e 48m, em Francisco Beltrão e de 90h e 25m, em Pato Branco.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual a seguinte proporção da sua renda, 44,69%, 49,04%, e 44,53%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM 2020

O comportamento dos preços dos itens que compõem a cesta básica apresentou, em fevereiro de 2021, uma trajetória de retração em relação à batata do tipo inglesa, ao óleo de soja, ao arroz do tipo agulhinha, ao tomate e ao leite do tipo integral, bem como, de elevação nos preços médios do café, do açúcar e da carne bovina de primeira, conforme demonstra a pesquisa mensal do Dieese.

Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD em fevereiro (Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco), o comportamento dos preços médios dos itens da cesta básica acima citados foi semelhante ao observado nas capitais pesquisadas pelo Dieese (excetuando o caso do açúcar e do óleo de soja). Nesses municípios, o destaque fica para as altas nos preços da carne bovina, do café, do feijão e do pão, bem como para as quedas nos preços da batata, do arroz parboilizado, do tomate e do leite.

O preço médio do quilo da batata, pesquisada na região Centro-Sul, foi de queda substantiva em 09 capitais, tendo elas variado de (-11,09%) em São Paulo a (-28,94%) em Campo Grande. Nos municípios do Sudoeste do Paraná seguiu-se a mesma trajetória para os 03 municípios, com destaque para Francisco Beltrão (-39,96%) e Pato Branco (-57,28%). Há que se observar que, a substantiva diferença percentual observada na queda do preço médio nos 02 municípios, não se reproduz no preço médio praticado em fevereiro, quais sejam, (R\$ 3,80) e (R\$2,65), respectivamente. O decréscimo observado no preço médio do referido produto é reflexo do aumento da sua disponibilidade no mercado em função da “safra das águas”, como enfatiza o Dieese.

O preço médio do arroz parboilizado apresentou redução de preços em Francisco Beltrão (-1,14%) e em Pato Branco (-4,02%). A alta ficou por conta de Dois Vizinhos (3,11%). Seguiu-se assim a dinâmica de queda de preços verificada em 12 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese. Como no caso da batata, a ampliação da oferta do produto em face da colheita propiciou o abastecimento do mercado interno e assim contribuiu para a acomodação do preço num patamar médio inferior ao do mês de janeiro.

O preço médio do quilo do tomate, apresentou retração em 12 capitais. Também no Sudoeste do Paraná o movimento foi de queda nos 03 municípios, (-5,87%) em Dois Vizinhos, (-7,16%) em Francisco Beltrão e (-53,75%) em Pato Branco. A maior oferta, associada a um arrefecimento da demanda justificam o movimento descendente ocorrido nos preços médios.

O preço médio do litro de leite integral foi de queda nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, assim como em 11 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese. Tal desempenho reflete a conjuntura de aumento de desemprego, fim do auxílio emergencial e consequente redução da renda, que, por sua vez, se traduzem em queda na demanda, como menciona o Dieese

O café em pó teve aumento em seu preço médio em 14 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, assim como nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados pelo GPEAD. Nesses, as elevações variaram de (1%) em Pato Branco a (2,58%) em Dois Vizinhos. Apesar da retração da renda em face da conjuntura econômica em vigência, a demanda ainda tem se mantido, o que, associado à taxa de câmbio valorizada, que estimula as exportações, explicam o comportamento altista dos preços.

O preço médio da carne bovina de primeira registrou alta em 12 capitais, sendo as maiores em Florianópolis (4,54%) e Porto Alegre (4,40%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste, houveram aumentos em Dois Vizinhos (13,53%) e em Pato Branco (1,54%) e queda em Francisco Beltrão (-0,58%). A reduzida oferta de animais e a demanda externa elevada (como destaca o Dieese), somadas ao aumento nos custos de produção e de transporte se refletem na ampliação dos preços.

O comportamento dos preços médios da cesta básica relativos a fevereiro de 2021 pode ser observado na tabela 01. Por sua vez, a comparação e percepção das diferenças de preços médios praticados, para cada um dos itens que compõe a cesta básica, podem ser visualizados no gráfico 02.

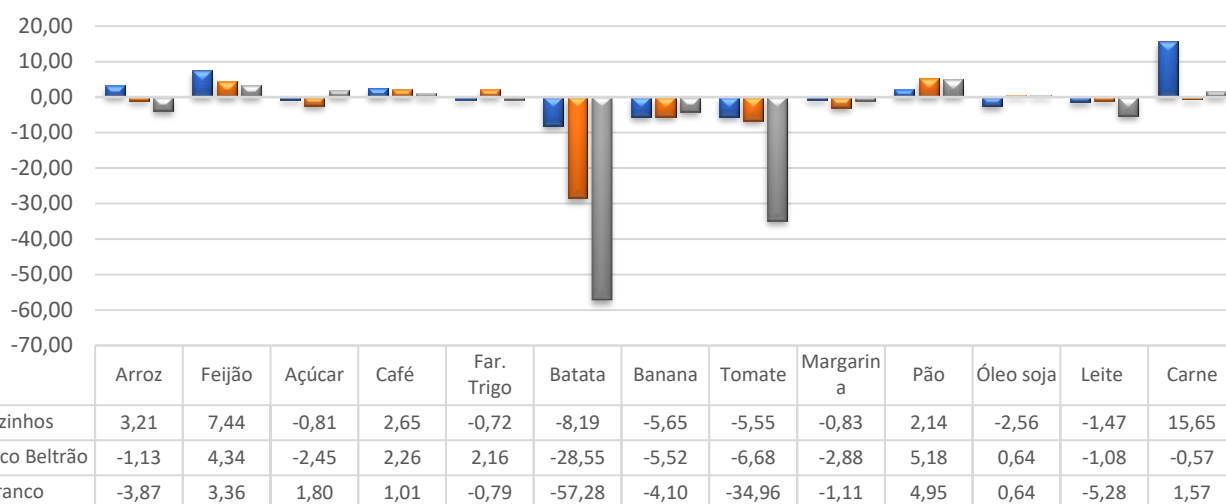


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – fevereiro/2021.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

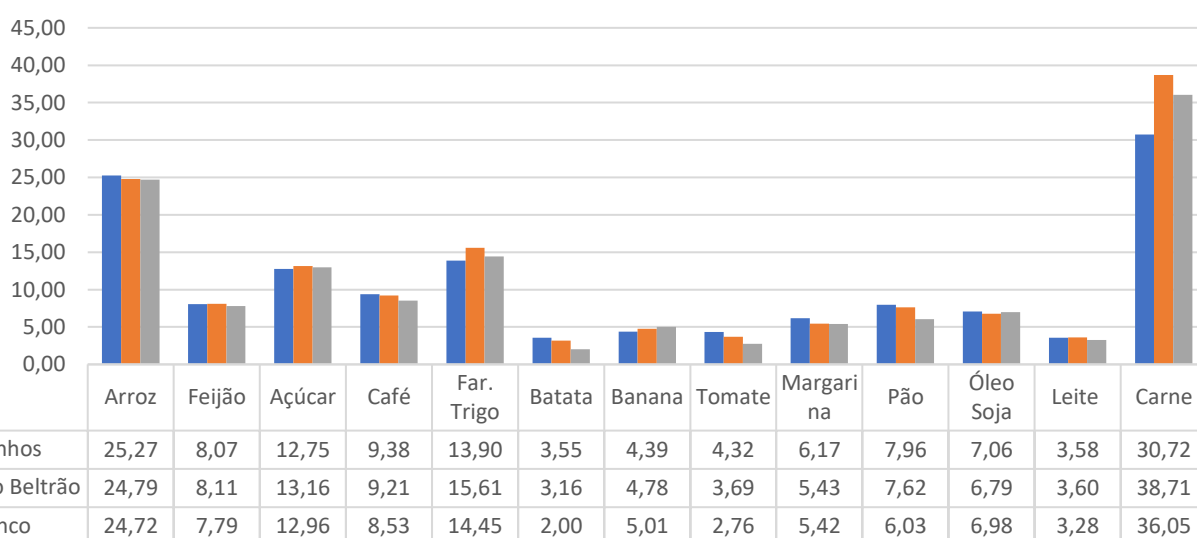


Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – fevereiro/2021.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Albertina Vieira Moraes Ramos (Discente)

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – UNIDEP (Centro Universitário de Pato Branco);
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.
 Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: jmramoseco@hotmail.com

